

Sucessão familiar em propriedades leiteiras será debatida em Juiz de Fora, Zona da Mata



O que é preciso para garantir a permanência dos jovens no campo e, conseqüentemente, a sucessão familiar nas propriedades? Essa é uma questão que tem preocupado produtores, empresas e especialistas ligados ao setor. Por isso, o assunto será tema de um workshop, no dia 28 de outubro, promovido pela Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. A Emater-MG apoia e participa do evento, ministrando palestras.

O foco será a sucessão familiar em propriedades leiteiras. De modo geral, serão debatidos os desafios e as perspectivas da permanência do jovem no campo. Uma das palestras será ministrada pela extensionista da Emater-MG e mestre em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Ana Helena Gonçalves Camilotto. Ela falará sobre os fatores condicionantes da permanência dos jovens na atividade leiteira.

De acordo com Ana Camilotto, muitos jovens rurais não querem ficar no campo, preferindo mudar para a cidade. Os principais motivos são a busca de oportunidades de emprego, além da mudança no padrão de vida, com maior facilidade de acesso aos meios de comunicação e à vida social urbana. “Existem também os conflitos familiares, nos quais o jovem prefere prestar serviços em troca de um salário a trabalhar dentro da propriedade, onde a remuneração pelo seu trabalho nem sempre é definida com exatidão”, diz.

A extensionista ressalta que a faixa etária da população do campo é alta e, com o passar do tempo e o envelhecimento dos pais, a tendência é que as propriedades sejam vendidas ou haja a transição da pecuária leiteira para outra atividade que demande menos mão de obra, como a pecuária de corte ou a silvicultura.

Para Ana Camilotto, a permanência do jovem no campo é uma questão bastante complexa, pois envolve aspectos econômicos e sociais. Segundo ela, é preciso que haja melhorias nos setores da saúde, educação e comunicação. “E se o jovem tiver um retorno financeiro satisfatório, a tendência é que ele permaneça no campo. A valorização da família pelo trabalho dos jovens também é importante para que isso aconteça”, completa a extensionista da Emater-MG.

Capacitação dos Jovens

Ao longo dos anos, a Emater-MG tem desenvolvido ações buscando estimular os jovens a permanecerem no campo. Entre 2006 e 2015, a empresa promoveu a capacitação de 8.500 jovens rurais. Os treinamentos abordaram diversos temas como desenvolvimento rural sustentável, juventude rural e agricultura familiar, crédito rural, empreendedorismo, gestão de negócios, meio ambiente e educação ambiental.

Em 2016, a Emater-MG e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), promoveram uma série de encontros no estado com jovens rurais. A ideia foi conhecer as demandas

dos jovens para a elaboração de políticas públicas voltadas para o segmento.

No total foram realizados sete encontros. Durante as oficinas os jovens ajudaram a elaborar propostas que servirão de subsídios ao governo de Minas Gerais, na elaboração de políticas públicas voltadas para a juventude rural. Entre as demandas dos jovens estão: a garantia de acesso à terra, linhas de crédito para implementação de projetos produtivos, investimentos nas áreas de esporte, lazer, comunicação e educação.

“Dessa forma, as políticas serão construídas com a participação dos jovens rurais e não criadas de cima para baixo”, pontua a coordenadora do Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar, Maria Helena Silva.

Serviço: Workshop : "Os jovens e a sucessão familiar em propriedades leiteiras"

Data: 28 de outubro

Horário: 8h

Local: Embrapa Gado e Leite, rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, Juiz de Fora

Informações: (32) 3311-7465

<https://foconanoticia.com.br/noticia/358/sucessao-familiar-em-propriedades-leiteiras-sera-debatida-em-juiz-de-fora-zona-da-mata> em 04/07/2024 11:28